



Estro anovulatório em cabras durante o período pós-parto

Machado, R.¹; Simplicio, A.A.² & Pinheiro, A.²

A eficiência reprodutiva do rebanho é o fator que mais afeta a economicidade das explorações pecuárias. Em ruminantes, o anestro pós-parto retarda o regresso das matrizes à atividade ovariana e compromete a lucratividade. Este estudo objetivou determinar os efeitos da época de parição sobre alguns fenômenos ovulatórios de cabras no pós-parto. O trabalho realizou-se na Embrapa Caprinos, região semi-árida do Nordeste com vegetação típica de caatinga. Foram utilizadas 27 cabras, divididas em dois tratamentos como segue: T_{ch} : 11 fêmeas paridas na época chuvosa (de Janeiro a Junho) e T_{se} : 16 cabras paridas na época seca do ano (de Julho a Dezembro). As crias foram desmamadas aos 112 dias de idade e as cabras eram verificadas conquanto a manifestação do estro com o auxílio de dois rufiões, manejados no mesmo lote. Os animais permaneciam em pastagem nativa numa lotação de 1,6 ha/animal e tinham acesso livre a suplemento mineral e água. Determinaram-se, ainda, a ocorrência e a taxa de ovulação, por laparoscopia entre 60 e 96 horas após o início do primeiro, do segundo e do terceiro estro pós-parto. A laparoscopia era feita com o endoscópio Eder OL-15 com a cabra contida em mesa cirúrgica sob sedação e anestesia local. Houve diferença na ocorrência ($P < 0,05$) do primeiro estro pós-parto sendo, em média, aos $52,3 \pm 3,9$ dias para T_{ch} e aos $112,3 \pm 3,2$ dias para T_{se} . A taxa de ovulação média para as 27 fêmeas não diferiu ($P > 0,05$) entre épocas e foi de $1,7 \pm 0,1$. Foi detectada a manifestação de 33 e 48 estros, respectivamente para T_{ch} e T_{se} , sendo quatro estros anovulatórios (12,1%) para T_{ch} e quatro (8,3%) para T_{se} . A frequência de estros anovulatórios não diferiu entre épocas (T_{ch} e T_{se}) ou entre ordem de estro ($P > 0,05$), atingindo 18,2% (2/11), 9,1% (1/11), 9,1% (1/11) e 6,2% (1/16), 6,2% (1/16), 12,5% (2/16) respectivamente para o 1°, 2° e 3° estro pós-parto de T_{ch} e de T_{se} . Em conclusão, estros anovulatórios ocorrem em pequena frequência em cabras no pós-parto criadas em condições semi-extensivas, independentemente da época de parição. Em conclusão, além da ovulação sem exteriorização do estro ("cio silencioso"), previamente documentada na literatura, o estro anovulatório, quantificado no presente estudo, representa outra condição comportamental que limita a eficiência reprodutiva de caprinos.

¹ Embrapa Pecuária Sudeste. Caixa Postal 339. CEP 13 560 970, São Carlos, SP.

² Embrapa Caprinos. Caixa Postal D-10. CEP 62 010 970, Sobral, CE.

PROCI-1999.00127
MAC
1999
SP-1999.00127